

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### EFEITO ALELOPÁTICO DE *PARKIA PLATYCEPHALA* BENTH. SOBRE PLANTA INVASORA DO CERRADO DA CHAPADA DO ARARIPE, CEARÁ, BRASIL

Fernanda Oliveira Modesto<sup>1</sup>, Cícero dos Santos Leandro<sup>2</sup>, Marcos Aurélio Figueiredo dos Santos<sup>3</sup>, Maria Arlene Pessoa da Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** Conhecida popularmente como visgueiro, *Parkia platycephala* Benth. (planta doadora) é uma espécie de cerrado pertencente à Fabaceae. Já *Ipomoea asarifolia* (Desr.) Roem. & Schult. (planta receptora), a salsa ou salsa-brava, é uma espécie herbácea muito comum na área urbana próxima à Chapada do Araripe e encontrada frequentemente em áreas de cerrado, podendo ser considerada uma espécie invasora neste ambiente. Dada a escassez de estudos relacionados à influência de espécies nativas sobre espécies invasoras em ambientes de cerrado, buscou-se com esse trabalho observar os efeitos do extrato por infusão a quente da folha e da casca do caule de *P. platycephala* sobre a germinação de sementes e desenvolvimento de plântulas de *I. asarifolia*. Para o preparo do extrato por infusão da folha e da casca do caule da espécie doadora foram utilizadas 30g do respectivo material imerso em um litro de água destilada a 100°C até completo resfriamento. As sementes foram postas para germinar em caixas gerbox forradas com papel germitest. O experimento constou de dois tratamentos (T1 - infusão da folha e T2 - infusão da casca do caule) e um grupo controle (água destilada). Para cada tratamento e o grupo controle, foram utilizadas quatro repetições com 15 sementes cada. O bioensaio foi conduzido em incubadora do tipo BOD a 30°C, durante 7 dias. Ao fim destes, foram feitas medições da radícula e do caulículo de cinco plântulas escolhidas aleatoriamente em cada repetição. Nenhum dos extratos de *P. platycephala* afetou a germinação das sementes de *I. asarifolia*, assim como não afetou o índice de velocidade de germinação nem o crescimento da radícula. No entanto, os extratos por infusão das cascas e das folhas promoveram uma redução significativa no crescimento do caulículo, em comparação ao grupo controle. Após análise fitoquímica dos extratos realizada no Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais da URCA, constatou-se que os dois extratos apresentam flavonas, flavonóis, xantonas, flavononóis, chalconas, auronas e flavononas. O extrato das folhas apresentou ainda taninos pirogálicos, enquanto o extrato das cascas contém fenóis. Tais

<sup>1</sup>Universidade Regional do Cariri, email: fernandamodest@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri, email: cicero.leandro2@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Regional do Cariri, email: marcos.figueiredo@urca.br

<sup>4</sup>Universidade Regional do Cariri, email: arlene.pessoa@urca.br

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



compostos apresentam ação alelopática comprovada em diversas pesquisas. Desse modo, os efeitos observados podem ser atribuídos à ação conjunta ou isolada desses fitoquímicos, se fazendo necessária a continuidade e o aprofundamento da pesquisa para confirmação de tais resultados.

**Palavras-chave:** Alelopatia. Visgueiro. Fitoquímica.

**Agradecimentos:**

FECOP/PIBIC-URCA; Laboratório de Botânica Aplicada (LBA) – URCA.